

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Em seu caderno de provas, caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Nos itens que avaliem **conhecimentos de informática** e(ou) **tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- PROVAS OBJETIVAS --

-- CONHECIMENTOS GERAIS --

Texto CG1A1-I

Na Índia do século XX, Gandhi usou a roca de fiar para valorizar as práticas e os costumes tradicionais como instrumentos de inclusão social do seu povo, ao proporcionar-lhe realizar um ofício de forma sustentável.

Esse uso faz que a roca seja considerada a primeira “tecnologia apropriada” do mundo. No Brasil, o movimento da “tecnologia apropriada” é conhecido como “tecnologia social”. Tecnologia social é entendida como um conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e(ou) aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para a inclusão social e para a melhoria das condições de vida.

O conceito de tecnologia social remete a uma proposta inovadora de desenvolvimento, considerando uma abordagem ativista de participação coletiva no processo de implantação, organização e desenvolvimento, aliando saber popular, cooperação social e conhecimento técnico-científico.

Ela tem como base a disseminação de soluções para problemas voltados a demandas de renda, trabalho, educação, conhecimento, cultura, alimentação, saúde, habitação, recursos hídricos, saneamento básico, energia, ambiente, igualdade de raça e gênero, por exemplo, sendo importante, essencialmente, que essas soluções sejam efetivas, reaplicáveis e que promovam a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das populações em situação de vulnerabilidade social. Por fim, o conceito de tecnologia social (TS) estabelece quatro dimensões: 1) conhecimento, ciência, tecnologia; 2) participação, cidadania e democracia; 3) educação; 4) relevância social.

Internet: <www.antigo.mctic.gov.br> (com alterações).

No que se refere aos aspectos gramaticais e aos sentidos do texto CG1A1-I, julgue os itens que se seguem.

- 8 O trecho “ao proporcionar-lhe realizar um ofício de forma sustentável” (primeiro parágrafo) exprime a causa da ação de Gandhi em relação ao uso da roca.
- 9 O pronome “lhe” em “proporcionar-lhe” (primeiro parágrafo) refere-se a “o seu povo” (primeiro parágrafo).
- 10 A expressão “de forma sustentável” (primeiro parágrafo) relaciona-se com o termo “ofício”, modificando seu sentido.
- 11 O emprego da forma verbal “faz” (primeiro período do segundo parágrafo) no presente justifica-se pela referência ao fato passado mencionado no parágrafo anterior.
- 12 No terceiro parágrafo, é facultativo o uso da preposição “a” para introduzir o complemento da forma verbal “remete”.
- 13 Os substantivos “soluções” (quarto parágrafo) e “educação” (quarto parágrafo) estabelecem com o termo “disseminação” (quarto parágrafo) o mesmo tipo de relação sintática.
- 14 No contexto em que aparece, o pronome “Ela” (quarto parágrafo) poderia ser substituído por **A abordagem ativista**, sem prejuízo dos sentidos originais do texto.

Espaço livre

A respeito das ideias do texto CG1A1-I e de suas características estruturais, julgue os itens a seguir.

- 1 O conceito de tecnologia social pressupõe que atividades tradicionais de trabalho e de produção de bens devem ser valorizadas para a melhoria da qualidade de vida da população.
- 2 Nas tecnologias sociais, o avanço tecnológico está em contradição com saberes populares.
- 3 As tecnologias sociais baseiam-se no desenvolvimento de respostas a problemas concretos com ênfase no protagonismo das populações envolvidas.
- 4 O conhecimento técnico-científico é considerado secundário ao desenvolvimento de ações que tenham características de tecnologias sociais.
- 5 O texto sugere que as dimensões que compõem o conceito de tecnologias sociais são interdependentes.
- 6 Quanto ao gênero textual, o texto classifica-se como uma reportagem, pelo seu alto teor informativo.
- 7 O texto apresenta os conceitos de tecnologias sociais e tecnologia apropriada como equivalentes.

Texto CG1A1-II

A crescente adoção do conceito de tecnologias sociais ocorre concomitantemente com o avanço de dois conceitos que lhe são complementares: economia solidária e capital social. As graves consequências do capitalismo e da globalização, refletidas em altos índices de desemprego, aumento de índices de violência e criminalidade, aprofundamento da pobreza e da degradação ambiental, não podem ser abordadas por projetos paternalistas e compensatórios. Ao contrário, requerem estudos aprofundados sobre um novo tipo de desenvolvimento. O professor Henrique Rattner pontua que, entre os cientistas sociais que se debruçam sobre os fracassos do desenvolvimento e suas causas, em todos os debates travados nos últimos anos, o conceito de capital social tem ocupado espaço crescente. O capital social, segundo Rattner, procura trabalhar com a necessidade gregária, o espírito de cooperação e os valores de apoio mútuo e solidariedade, com base na “eficiência social coletiva”.

Capital social, segundo o estudioso John Durston, é o conjunto de normas, instituições e organizações que promovem a confiança, a ajuda recíproca e a cooperação e que incorporam benefícios como redução dos custos de transação, produção de bens públicos e facilitação da constituição de organizações de gestão de bases efetivas, de atores sociais e de sociedades civis saudáveis. Sua importância está na busca de estratégias de superação da pobreza e de integração de setores sociais excluídos.

No Brasil, nas últimas décadas, tem havido uma multiplicação de experiências baseadas no conceito de economia solidária. Diferentemente de iniciativas meramente paliativas, como respostas emergenciais a situações de pobreza e miséria, há agora uma interpretação de que essas experiências devam ser uma base para a reconstrução do tecido social. Como diz o pesquisador Luis Inácio Gaiger, elas “constituíram uma ação geradora de embriões de novas formas de produção e estimuladora de alternativas de vida econômica e social”.

Ivete Rodrigues e José Carlos Barbieri. *A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável*. In: Revista de Administração Pública – FGV, Rio de Janeiro, 42(6):1069-94, nov./dez. 2008 (com alterações).

No que diz respeito aos sentidos e à estrutura do texto CG1A1-II, julgue os seguintes itens.

- 15 Em relação à tipologia textual, o texto é predominantemente narrativo, uma vez que os autores organizam os fatos segundo critérios cronológicos.
- 16 O texto apresenta os conceitos de economia solidária e de capital social, que divergem entre si, mas que concordam com a noção de tecnologias sociais.
- 17 Depreende-se do texto que os conceitos de economia solidária e de capital social contribuem para o desenvolvimento de ações para o enfrentamento de problemas sociais do mundo capitalista.
- 18 O conceito de capital social evidencia a produção de mercadorias como diretriz fundamental da ação comunitária.
- 19 A superação da pobreza e a reconstrução do tecido social estão intimamente relacionadas aos conceitos de capital social e economia solidária, apresentados no texto.
- 20 No segundo período do terceiro parágrafo, o termo “essas experiências” refere-se a “situações de pobreza e miséria”.

A respeito dos aspectos linguísticos e estruturais do texto CG1A1-II, julgue os itens subsecutivos.

- 21 A expressão “Ao contrário” (terceiro período do primeiro parágrafo) poderia ser substituída pela expressão **Por isso**, sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto.
- 22 A palavra “consequências” (segundo período do primeiro parágrafo) pode ser grafada, de acordo com a ortografia oficial, com o uso do trema: **conseqüências**.
- 23 No primeiro período do texto, o pronome “lhe” refere-se a “o conceito de tecnologias sociais”.
- 24 A forma verbal “pontua” (quarto período do primeiro parágrafo) é empregada como sinônimo de **assinalar**.
- 25 O pronome “Sua” (segundo período do segundo parágrafo) retoma o termo “Capital social”, no período anterior.
- 26 No quarto período do primeiro parágrafo, o trecho “em todos os debates travados nos últimos anos” encontra-se isolado por vírgulas por constituir uma expressão adverbial deslocada.

No que se refere aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto CG1A1-II, julgue os itens a seguir.

- 27 A palavra “paliativas” (segundo período do terceiro parágrafo) está empregada com o sentido de **protelar uma crise**.
- 28 O adjetivo “embriões” (terceiro período do terceiro parágrafo) está empregado em sentido figurado, exprimindo, no contexto, a noção semântica de “manifestação inicial”.
- 29 Não haveria prejuízo do sentido original do texto caso fosse inserida, entre vírgulas, a conjunção **portanto**, após “Sua importância” (último período do segundo parágrafo).
- 30 A forma verbal “requerem” (terceiro período do primeiro parágrafo) estabelece concordância com o trecho “As graves consequências do capitalismo e da globalização”, no período imediatamente anterior.

Sendo b e n dois números inteiros positivos, sabe-se que n pode ser escrito como combinação linear de potências de b :

$$n = a_0 + a_1 \cdot b + a_2 \cdot b^2 + \dots + a_m \cdot b^m,$$

em que $0 \leq a_k < b$, para todo k .

Considerando as informações apresentadas, julgue os seguintes itens, acerca dessa representação de n .

- 31 Sempre que $n < b$, tem-se $a_0 = n$ e $a_k = 0$, para todo $k > 0$.
- 32 A representação de n apresentada é única se, e somente se, b for um número primo.
- 33 Os coeficientes a_k podem ser obtidos tomando-se, sucessivamente, os restos das divisões euclidianas de n pelas correspondentes potências de b .
- 34 Se $n = 2^m - 1$, com $m > 1$, então $n = 1 + 2 + 2^2 + \dots + 2^{m-1}$.

Certo banco dispõe de uma equipe de 12 analistas de sistema, da qual fazem parte Antônio e Maria. Para atendimento de determinada demanda, o chefe do setor montará uma comissão com 5 analistas, todos com a mesma função.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- 35 Há mais de 800 maneiras de selecionar os analistas que comporão a comissão.
- 36 O número de maneiras de montar comissões em que Antônio e Maria não participem juntos é superior a 600.
- 37 Se o chefe decidir não convocar Antônio nem Maria, haverá mais de 250 maneiras de selecionar a comissão.
- 38 Se o chefe escolhesse aleatoriamente as pessoas da comissão, a probabilidade de tanto Antônio e Maria serem selecionados é inferior a 15%.

O gerente de determinado banco classifica as demandas do banco por soluções de TI ainda não atendidas, do seguinte modo: o conjunto D_n coleciona todas as demandas não atendidas que precisarão de até n analistas para o atendimento, em que $n > 0$.

Considerando a situação hipotética apresentada, e denotando por $\#(X)$ o número de elementos do conjunto X , julgue os itens a seguir.

- 39** Sejam D_1 e D_2 conjuntos não vazios, com quantidades distintas de elementos, $D_1 - D_2$ é um conjunto vazio.
- 40** Se D_4 e D_5 forem conjuntos não vazios e tiverem quantidades distintas de elementos, então $\#(D_5 \cup D_4) = \#(D_4)$.
- 41** Se uma demanda não atendida for selecionada ao acaso, a probabilidade de serem necessários exatamente 8 analistas para seu atendimento é dada por $\#(D_8)/\#(D)$, em que D é o conjunto de todas as demandas não atendidas.
- 42** $D_6 \cap D_7 = D_6$.

P : “Eu aceito o risco ou perco a chance”.

Acerca da proposição P , julgue os itens a seguir.

- 43** A proposição “Se aceito o risco, perco a chance” é equivalente a P .
- 44** A proposição “Se perco a chance, aceito o risco” é equivalente a P .
- 45** A proposição “Se não aceito o risco, perco a chance” é equivalente a P .
- 46** A proposição “Eu não aceito o risco e não perco a chance” é equivalente a P .
- 47** A proposição “Se não perco a chance, aceito o risco” é equivalente a P .

P : “Não basta que juízes sejam equilibrados nos seus votos, eles também precisam parecer equilibrados em público”.

A respeito da proposição P , julgue os itens seguintes.

- 48** A tabela-verdade associada à proposição P possui 8 linhas.
- 49** Para que a proposição P seja verdadeira, é necessário que todas as suas proposições simples constituintes sejam verdadeiras.
- 50** A negação de “Não basta que juízes sejam equilibrados nos seus votos” está corretamente expressa em “Basta que juízes não sejam equilibrados nos seus votos”.

Espaço livre